Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DERRUBANDO OS MUROS QUE CIRCUNDAM OS TRANSTORNOS MENTAIS: UMA INTERVENÇÃO JUNTO AOS AGENTES COMUNITÁRIOS

Relatoria: ALINE DE OLIVEIRA RIBEIRO

Autores: Irene Ferreira
Gabryella Garibalde Santana Resende
Vanessa Ávila Santos
Afranio de Andrade Bastos

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Universidade Federal de Sergipe (UFS) enviou para a edição de julho de 2014 do Projeto Rondon alunos dos cursos de Arquitetura, Enfermagem, Geografia e Odontologia. Com objetivos de consolidar no estudante universitário brasileiro o senso de responsabilidade social e coletiva, e despertá-lo para a consciência cidadã, através do fomento de projetos intervencionistas. Uma de nossas atividades foi direcionada para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da cidade de Joaquim Gomes - Al. Na ação desempenhada, que ocorreu no dia 21 de julho de 2014, estiveram presentes 38 ACS. Foi realizada uma palestra com o tema “Abordagem ao paciente com transtornos mentais”. A loucura e o louco permeiam a história do homem, perpassando lugares obscuros e desconhecidos. Sempre foram causa de inquietude e desconforto. O distanciamento social do louco gerou estigmas que são carregados até os dias atuais. OBJETIVOS: Conhecer a percepção dos ACS acerca do usuário portador de transtorno mental; debater a temática da saúde mental e institucionalização da loucura; sensibilizar para uma abordagem mais humana e acolhedora dos usuários no território, portador de transtorno mental. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a palestra ministrada com os Agentes Comunitários de Saúde do município de Joaquim Gomes – Al. Foram utilizados recursos áudio visuais. Exibimos alguns trechos, no total de dez minutos, do documentário brasileiro de 1979, do cineasta Helvécio Ratton, “Em nome da razão”. Apresentamos também uma encenação de uma crise psicótica para dar mais clareza às explicações sobre os tipos de transtornos. RESULTADOS: Durante a palestra inicialmente os ACS não demonstraram muito interesse sobre o tema, mas com o passar do tempo buscaram interagir. Após alguns relatos, percebemos a falta de preparo para lidar com pacientes em crise, bem como a carência de esclarecimento sobre o tema e sobretudo uma visão preconceituosa da enfermidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ao término da nossa atividade pudemos compreender a importância de discussões no tocante a saúde mental. O Projeto Rondon como parte integrante da formação do universitário e colaborador social, tem um papel fundamental no desenvolvimento de ações que promovam a conscientização da comunidade. Ademais, a temática da saúde mental no contexto da reforma psiquiátrica não pode ser esquecida, devendo ser pauta de caráter contínuo nas discussões.